

Editorial

A educação é uma dimensão da formação humana que se manifesta de múltiplas formas e em diferentes espaços e tempos. No que tange à educação escolar, ainda presenciamos desafios e dilemas para a conquista e a efetivação do direito à aprendizagem de grupos sociais historicamente excluídos dos processos de escolarização. Na presente edição da *Revista Educação e Políticas em Debate* proporcionamos ao leitor interessantes reflexões acerca do enfrentamento ao desafio da democratização do acesso ao conhecimento em espaços educativos não escolares, por meio do dossiê *Políticas de educação escolar em ambientes hospitalares*. Os artigos que compõem o referido dossiê colocam em relevo uma modalidade de educação ainda pouco explorada no cenário educacional brasileiro, proporcionando importantes contributos para a visibilidade da temática em questão.

Os autores evidenciam avanços e problematizam lacunas e fragilidades nas políticas públicas e nas práticas educativas voltadas para a promoção do direito à aprendizagem escolar das crianças e adolescentes acometidas por enfermidades e em processo de internação em hospitais. Os textos ressaltam ainda os desafios para as políticas de formação inicial e continuada de professores para a atuação em classes hospitalares e ao atendimento pedagógico domiciliar.

O dossiê agrega artigos de pesquisadores de instituições de diferentes estados brasileiros, quais sejam: Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Estadual de Ponta Grossa (Paraná), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo e Faculdade de Itapeverica da Serra. Os autores, com ampla e profícua experiência de pesquisa sobre a temática em foco, contribuem para compor um panorama das bases políticas, epistemológicas e práticas da educação escolar em espaços hospitalares. Com efeito, além de analisarem as políticas públicas e o aparato jurídico normativo, apresentam proposições para as dimensões metodológicas, curriculares e propostas pedagógicas inovadoras.

Além do dossiê *Políticas de educação escolar em ambientes hospitalares*, esta edição da *Revista Educação e Políticas em Debate*, conta ainda com duas outras seções. A seção *Demanda Contínua* disponibiliza dois artigos de autores estrangeiros.

O artigo *As potencialidades da liderança docente e do desenvolvimento profissional em contexto: resultados de um estudo empírico*, de pesquisadoras do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal): Cristina Parente, Fátima Vieira, Eva Fernandes, Cláudia Pinheiro e Maria Assunção Flores, apresenta análises derivadas de uma investigação intitulada *Teachers exercising leadership (2011-2013)*. As sínteses analíticas das pesquisadoras apresentam questões concernentes à profissão docente, à inovação curricular e à construção do conhecimento profissional dentro e para além da escola.

Os autores Stéphanie Bauer e Abdeljalil Akkari, ambos da Université de Genève (Suíça), por meio do artigo intitulado *La gestion de la diversité culturelle par les chefs d'établissement: revue de la littérature*, apresentam reflexões oriundas de uma pesquisa sobre o papel dos diretores de escolas na gestão da diversidade cultural. A partir de aportes teóricos e conceituais, o texto discute a tensão entre duas visões de liderança escolar na gestão da diversidade cultural: uma visão pautada na pedagogia crítica, a qual desenvolve a educação multicultural como um meio de promover a justiça social e transformação das estruturas escolares. Por outro lado, a gestão da educação, com uma abordagem focada em resultados mensuráveis e referenciada em uma perspectiva mercadológica da educação.

Na seção *Ensaaios, Debates e Polêmicas atuais*, disponibilizamos o texto de Anael Fernandes (Faculdade Itapeceira da Serra) intitulado *Métodos de Pesquisa em Educação*. Este ensaio proporciona uma boa contribuição aos pesquisadores, ao elencar de forma panorâmica, diferentes matrizes epistêmicas enfocando seus métodos e fundamentos e evidencia as possibilidades de suas apropriações no âmbito da pesquisa educacional.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Maria Vieira Silva
Presidente do Conselho Editorial